

## Ata da Reunião da Câmara Setorial de Agricultura Ecológica

**Data:** 25/08/08

**Local:** MAPA/SFA/SP – Rua Treze de Maio, 1558 – Bela Vista – São Paulo – SP.

### Presentes:

Lauro Pedro Jacintho Paes – CODEAGRO/SAA, Josefa Soares da Silva – Programa Agenda 21, Araci Kamiyama – AAO, Tiago Fischer Ferreira – PENSEA-FEA/USP, Samuel Ribeiro Giordano – PENSEA-FEA/USP, Christiano França Cunha – PENSEA-FEA/USP, Marcelo Silvestre Laurino – MAPA- SFA/SP, Sebastião Wilson Tivelli – APTA/UPD-São Roque, Cleusa Mantova – Instituto Biológico, Raquel Fabbri Ramos – Centro Paula Souza, Isabela S. Simoni – Instituto Biológico.

### Abertura:

### Ordem do dia:

Em 25/08/2008 às 14h30, a Sra. **Araci Kamiyama** - Presidente da Câmara Setorial (CS), abriu a reunião agradecendo a presença de todos.

Sra. **Araci Kamiyama** informou que a intenção da reunião é avançar nas questões do estudo do Sistema de Agricultura Orgânica para contextualizá-lo. Este estudo é uma demanda da Comissão da Produção Orgânica no Estado de São Paulo – CEPORG/SP, com a formação de um subgrupo para estudos e “caminhou” para esta conversa com o grupo PENSEA. Apresentou dúvidas sobre a “carta de intenções”, sobre será um diagnóstico ou análise de cenário e como encaminhará para formulação do Plano Estratégico (PE).

O Sr. **Samuel Giordano** – PENSEA-FEA/USP esclareceu que o escopo de PE é interessante e viável, mas termos que obter e encontrar informações de fácil acesso e confiáveis, situação que não é a do momento atual, devido à desatualização e o desencontro de dados e informações, portanto, em seu entender, o PE é para futuro.

O Sr. **Tiago Fischer** – PENSEA-FEA/USP, explicou que a proposta é refazer a análise de competitividade do setor e no segundo momento o PE, aplicando este estudo nas principais cadeias produtivas (SAG) e citar as demais. Em seu entender o número ideal é de 04 (quatro) de SAG's a ser estudado. A Sra. Araci entende que o setor precisa demandar imediatamente informações qualitativas e quantitativas e que este estudo deva contemplar esta situação posta.

O Sr. **Samuel** pergunta qual o tamanho do estudo.

A Sra. **Araci** comenta que o estudo das cadeias envolve outros estados.

O Sr. **Marcelo S. Laurino** – MAPA-SFA/SP, argumenta que a CEPORG/SP e a CS-Agricultura Ecológica, tem abrangência estadual.

O Sr. **Sebastião Wilson Tivelli** – APTA/UPD-São Roque, entende que devemos iniciar numa Cadeia menor ou mesmo com espaço físico menor, baseado na dificuldade de busca de informações, que o setor trabalha com um número mágico de dez por cento (10%) do setor de FLV é de orgânico e que oitenta por cento (80%) da comercialização de orgânica é feito nos supermercados.

O Sr. **Tiago** comentou que o estudo deverá ser feito até o ponto de análise e percepção do Consumidor.

O Prof. **Samuel** explicou que ao definir os setores, cada sub-setor também é motivo do estudo.

Os Srs. **Samuel** e **Tiago** informaram que este estudo não é definir estratégia e sim o insumo para ela.

O Sr. **Tivelli** informou que a rastreabilidade é ponto crucial para o sistema de produção de orgânicos que o produtor questiona do por que que seu produtor orgânico deve ser informado e o convencional não tem as mesmas exigências do mercado.

O Sr. **Tiago** entende que a falta de informações claras tem forte influência no consumo. O Sr. Christiano informou que a produção de café orgânica tem custo trinta por cento (30%), maior que o convencional. Os participantes presentes nesta reunião, em comum acordo definiram para o Estudo: **1.** As cadeias a serem estudadas são: Tomate, Alface, Café e Banana; **2.** Espaço geográfico: Estado de São Paulo; **3.** Produtores certificados e em processo de certificação; **4.** Ponto de partida serão as empresas Certificadoras e na seqüência: empresas/produtores certificados e comércio varejista.

Segundo o Sr. **Tiago** o cronograma deverá ser de cinco (05) meses, com três (03) reuniões com o grupo de controle (PENSEA e CS), e um “Workshop” de apresentação do produto final.

Segundo o Sr. **Marcelo Laurino**, o possível contratante será o SEBRAE-SP e que conversa neste aspecto já está evoluindo dentro da instituição. O grupo definiu outros possíveis contratantes: FAESP/SENAR, SESCOOP/OCESP; BANCO DO BRASIL S/A e BANCO NOSSA CAIXA S/A.

Os Srs. **Samuel** e **Tiago** entregarão a proposta físico-financeira no dia 01 de setembro pf, a Sra. **Araci**, que repassará ao Sr. **Nelson Staudt** e Sr. **Marcelo Laurino** e agendará reunião com este para discutir estratégia para a busca dos recursos financeiros necessários.

### Outros assuntos:

Por sugestão do Sr. Marcelo Laurino, incluir o Sr. Ricardo Cerveira – Engenheiro Agrônomo do Instituto Biosistêmico, no grupo de estudo

de “ análise das linhas de crédito FEAP/BANAGRO, para Agricultura Orgânica” .; As Sras. Isabela C. Simoni e Cleusa Mantova – Instituto Biológico, comunicou sobre a realização da “ XXI RAIB – Reunião Anual do Instituto Biológico” , que ocorrerá entre os dias 03 e 06 de novembro próximo.

**Encerramento:** como mais nada foi tratado, deu-se por encerrado os trabalhos às 16h30. Eu, **Lauro Pedro Jacintho Paes**, lavrei e assino a presente ata.

Araci Kamiyama  
Presidente da Câmara  
Setorial de Agricultura Ecológica

Lauro P. Jacintho Paes  
Secretário Execultivo  
Câmaras Setoriais